

Grêmio vence São Paulo e afasta fantasma da queda

Vitória por 2 a 1 na Arena traz alívio ao final de ano do Tricolor

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Igor Natusch

igor@jornaldocomercio.com.br

Todo mundo sabia o que precisava ser feito pelo Grêmio na tarde deste domingo: basicamente, jogar melhor do que vinha jogando para vencer o São Paulo e somar três pontos decisivos para escapar do rebaixamento de vez. Não foi exatamente de encher os olhos, mas deu certo: o 2 a 1 foi suficiente para alavancar o Tricolor aos 44 pontos e praticamente eliminar, matematicamente, qualquer risco de jogar a temida Série B no ano que vem.

O primeiro tempo começou com maior posse de bola são-pau-



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Cristaldo abriu o placar em importante vitória gremista no domingo

lina - mas era uma troca de passes lenta e desinteressada, contrastando com a pressa que o Grêmio procurava impor ao jogo. De início sem consistência, a atuação gremista foi ganhando volume, e a recompensa veio aos 35 da primeira etapa. Pela direita, Soteldo abriu para João Pedro, que rolou uma bola açucarada para Cristaldo chutar cruzado e encher a Arena de alegria.

Em jogos anteriores, o Tricolor vinha demonstrando o mau hábito de recuar depois de abrir o placar. Desta vez, porém, a equipe de Renato Portaluppi manteve a pressão. O resultado veio nos descontos: após boa jogada de Villasanti, a bola ficou viva dentro da pequena área, rebateu em Ruan e acabou indo para as redes. Gol contra, 2 a 0 e alívio generalizado.

O desafio, a partir de então, era não desconcentrar na segunda etapa. O problema é que a bola bandida sempre pode acontecer:

Campeonato Brasileiro

36ª rodada

2 Grêmio: Marchesin; João Pedro (Igor Serrote), Pedro Geromel, Jemerson e Reinaldo; Dodi (Pepê), Villasanti e Cristaldo (Monsalve); Soteldo (Pavón), Aravena (Edenilson) e Braithwaite. Técnico: Renato Portaluppi.

1 São Paulo: Rafael; Igor Vinicius, Ruan, Alan Franco e Rafinha (Patryck); Luiz Gustavo, Alisson (Bobadilla) e Luciano; Lucas Moura, André Silva (William Gomes) e Ferreira (Welling-ton Rato). Técnico: Luis Zubeldía.

Árbitro: Ramon Abatti Abel

aos 18 da etapa final, Luiz Gustavo encheu o pé na sobra do escanteio e fez um golaço, de fora da área.

A tensão voltou às arquibancadas e ao gramado da Arena. A organização dentro de campo sumiu, a serenidade ficou distante, e o Grêmio se retrancou, cedendo todo o campo ao adversário. Um fim de jogo esquecível numa temporada nada memorável, mas deu certo: o placar não mais se mexeu e o Grêmio pôde, enfim, respirar aliviado.

Inter perde para o Flamengo e dá adeus às chances de título

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O Inter foi ao Maracanã, no domingo, sonhando com um título distante do Campeonato Brasileiro. Mas entrou em campo sem o ímpeto que anda de mãos dadas com um postulante à taça e foi atropelado pelo Flamengo no primeiro tempo. A mudança de postura na segunda etapa foi insuficiente, e o Colorado saiu derrotado por 3 a 2.

Agora, sem chances matemáticas de ultrapassar o líder Botafogo, o time do técnico Roger Machado volta o foco para a disputa por vaga direta na Libertadores, que já está encaminhada. Além da decepção pela má atuação, os gaúchos dão adeus à sequência invicta, que estava em 16 partidas.

Com o claro cenário de domínio e eficácia dos cariocas, o time do técnico Filipe Luís abriu o placar aos 28 minutos, em cabeceio de Léo Ortiz. Oito minutos depois, saiu o segundo. Após Plata cabecear no travessão, Alex Sandro chegou ao fundo e cruzou para Michael ampliar o marcador.

Antes da ida ao vestiário, ins-

taurou-se a goleada no Maracanã. Aos 40, Wesley cruzou para trás, encontrando Michael livre para completar com um foguete: 3 a 0 Flamengo e um banho de bola.

Na volta do intervalo, os visitantes se mostraram outro time. Logo aos oito minutos, Wesley diminuiu. Mais confiantes, os comandados de Roger Machado fizeram o segundo logo em seguida. Bernabei cruzou e Valencia, na segunda trave, subiu mais que Léo Pereira e marcou de cabeça.

Porém, sem encaixar a pressão, o Inter não conseguiu chegar ao empate. Agora, o foco dos gaúchos está no embate com o Botafogo, na quarta, às 21h30min, no Beira-Rio.

Campeonato Brasileiro

36ª rodada

3 Flamengo: Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Everton Araújo, Gerson e De La Cruz (Alcaraz); Plata, Michael e Bruno Henrique. Técnico: Filipe Luis.

2 Inter: Rochet; Bruno Gomes, Rogel, Vitão (Clayton Sampaio) e Bernabei; Fernando (Bruno Henrique), Thiago Maia (Rômulo), Bruno Tabata (Gabriel Carvalho), Alan Patrick e Wesley (Wanderson); Valencia. Técnico: Roger Machado.

Árbitro: Rodrigo Jose Pereira de Lima (Fifa-PE)



RICARDO DUARTE/INTER/JC

No Rio, Colorado de Bernabei perdeu invencibilidade de 16 jogos

Botafogo vence Atlético-MG e conquista 1ª Libertadores



VITOR SILVA/BOTAFOGO/JC

Equipe carioca fez 3 a 1 em decisão disputada na Argentina

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Uma estrela solitária brilha sobre a América do Sul. Após 120 anos, o Botafogo se sagrou campeão da Copa Libertadores pela primeira vez em sua história no sábado, ao vencer o Atlético-MG por 3 a 1, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires (ARG). Luiz Henrique, Alex Telles (de pênalti) e Júnior Santos fizeram para o Botafogo. Eduardo Vargas descontou para o Galo. O Alvinegro teve o volante Gregore expulso aos 29 segundos de jogo, mas superou a adversidade e se impôs dentro de campo.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Futebol feminino - A seleção brasileira venceu a Austrália, ontem, pelo placar de 2 a 1, em um amistoso em Gold Coast. No meio da semana, o Brasil já tinha derrotado a mesma equipe, por 3 a 1. Os gols do triunfo foram marcados por Gabi Portilho e Lauren. As mandantes descontaram com Hayley Raso.

Portuguesa - O clube tornou-se oficialmente uma SAF. A assinatura do contrato nesta sexta-feira, no museu do clube, junto da sede e do estádio Canindé, confirmou a mudança que visa o time novamente como competi-

dor no cenário nacional. O valor aportado chega a R\$ 1,2 bilhão.

Fórmula 1 - Max Verstappen venceu o GP do Qatar, neste domingo. O Circuito de Lusail foi palco da 23ª e penúltima etapa da temporada. O holandês barrou a pressão de Lando Norris durante a maioria da corrida e, nas últimas 10 voltas, viu o adversário da McLaren sofrer uma punição de 10 segundos. Assim, o atual campeão mundial conduziu até a bandeirada quadriculada com tranquilidade e garantiu sua 63ª vitória na carreira e nona na temporada.